



Três regiões do Brasil podem ter falta de energia no 2º semestre, alerta ONS

Relatório alerta para nível de reservatórios no país

Caroline Louise Da CNN, em São Paulo

05 de junho de 2021 às 17:58



Com os menores níveis de chuva dos últimos 90 anos, oito principais usinas hidrelétricas do país devem chegar em novembro com os reservatórios praticamente vazios. A previsão é do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que publicou um documento alertando para a possibilidade de falta de energia em três regiões do país - Sudeste, Centro Oeste e Sul - por causa da seca.

Segundo o [instituto Acende Brasil](#), pode-se esperar alguns apagões nos horários de pico em algumas regiões do país, por se tratar da pior crise hídrica dos últimos 8 anos, já que tem chovido abaixo da média histórica nas principais bacias hidrográficas.

Na região Centro-Sul, os reservatórios têm operado com 31% da capacidade. Em Minas Gerais, Furnas está com 36% e alguns em situação mais crítica, como a Usina de Água Vermelha, e Iturama, no triângulo mineiro, que opera com apenas 8%, e na usina de Marimbondo, com 7%.



Macapá no escuro após apagão que afetou estado do Amapá no ano passado

Foto: Maksuel Martins/Fotoarena/Estadão Conteúdo (19.nov.2020)

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, nega a chance de racionamento no país, mas prevê uma série de mudanças e medidas para evitar apagões, como o escalonamento do uso de energia por empresas.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, falou à CNN sobre o assunto. "Nós temos na capacidade instalada condição de prover toda a energia que se precisa ao longo do mês, ao longo do dia, portanto, não se trata de um cenário de ter que tomar uma medida de racionamento como já tivemos no passado", diz.

"Há possibilidade de que, em dados momentos do dia com pico de demanda, não tenha usinas despachadas pelo operador nacional do sistema naquele momento, daí correríamos esse risco. Essa é uma possibilidade para esse semestre".